

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CÓDIGO: IH 1545 CRÉDITOS: 03	NOME DA DISCIPLINA: TE ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE INTERESSES RURAIS
DIA: terça-feira HORÁRIO: 14.00 hs	PROFESSORAS RESPONSÁVEIS: REGINA BRUNO

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input checked="" type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Refletir sobre o processo histórico de organização e de representação política dos grandes proprietários de terras, empresários rurais e do agronegócio no Brasil nas últimas décadas. tendo como principais referências empíricas a Frente Parlamentar da Agricultura, mais conhecida como Bancada Ruralista e a Associação Brasileira do Agronegócio, a ABAG

EMENTA:

A disciplina tratará temas como: retórica de legitimidade, poder simbólico, hegemonia e contra hegemonia, segurança jurídica, pensamento conservador, violência, monopólio fundiário, o parlamentar militante, representação e multirepresentação, adversários da classe, interesses, mobilização, rituais, alianças, afinidades eletivas, lobbies, grupos de pressão, intelectuais orgânicos, disputas intra-classes, *ethos* da propriedade da terra, dentre outros, valores, humilhação como instrumento de poder, desqualificação do outro, tutela, dentre outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Transição Política, Constituinte e Formação da Bancada Ruralista

Bancada Ruralista monopólio fundiário e território

Representação de interesses II

Bancada Ruralista: Novo Código Florestal, Crédito Rural, PEC 181, PEC 215,

Associação Brasileira de Agronegócio- ABAG

Agronegócio e Ruralismo

Reprodução Política, Representação e Hegemonia

Conservadorismo, Clientelismo e Cultura do Favor

Articulação de interesses – O Lobby e a conversa de corredor

Afinidades Eletivas e Alianças Políticas

METODOLOGIA DAS AULAS:

Discussão dos textos indicados. Realização de seminários.

É fundamental a leitura e participação dos(as) alunos(as).

FORMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita com base na presença, participação, seminários e apresentação de trabalhos e auto avaliação.

BIBLIOGRAFIA:

Transição Política e Constituinte e Formação da Bancada Ruralista

BRUNO, Regina. Senhores da Terra. Senhores da Guerra. A nova face política das elites agroindustriais no Brasil. Rio de Janeiro: Forense Universitária/EDUR, 1997.

_____ “O ovo da serpente. Monopólio da terra e violência na Nova República” Tese de doutorado apresentada ao IFCH da UNICAMP, 2002.

_____ Bancada Ruralista, Conservadorismo e Representação de interesses no Brasil Contemporâneo, In Renato Maluf e George Flexor. Questões Agrárias, Agrícolas e Rurais:

Conjuntura e Políticas Públicas. E-book, 2017.

RAMOS, Marília Patta. *O novo e o “velho” ruralismo no Rio Grande do Sul: um estudo sobre os integrantes da UDR*. Santa Cruz do Sul: Editora da UNISC. 1995

SIMIONATTI, Ivete e COSTA, Carolina Rodrigues. Como os dominantes dominam. O caso da Bancada Ruralista. *Temporalis.*, Brasília (DF), ano 12, n. 24, jul/dez. 2012

TAVARES DOS SANTOS José Vicente Apresentação. A construção social dos dominantes no campo. In: Ramos, M.P. *O “novo” e o “velho” ruralismo no Rio Grande do Sul: um estudo sobre os integrantes da UDR*. Santa Cruz do Sul: Editora da UNISC, 1995.

PILATTI, Adriano. *Marchas de uma contramarcha: transição, UDR e Constituinte*. Dissertação – Curso de Mestrado em Direito. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1988.

Bancada Ruralista, Configuração Representação e Poder

BRUNO, Regina. Redes de Sociabilidade, Redes de Poder. Sobre os deputados federais da Bancada Ruralista no Congresso Nacional (Legislatura 2007-2011) In: Bruno. Regina et. al. *Um Brasil Ambivalente Mauad X: Seropédica EDUR*, 2009.

VIGNA, Edélcio. “Bancada Ruralista na Câmara dos Deputados Análise Preliminar: Conceito, Força e Fraqueza”. Subsídio nº27, INESC, 1995.

_____. “Bancada Ruralista, um grupo de interesse”. *Argumento*. Inesc- Brasília, nº 08, p 01-52, dez/2001

_____. “Bancada Ruralista na Câmara dos Deputados. A bancada ruralista - legislatura 1999/2002”

_____. “A Bancada Ruralista: legislatura 2003/2007”. Artigo INESC, Brasília, 2003.

_____. Edélcio Bancada ruralista. O maior grupo de interesse no Congresso Nacional. Brasília, outubro, Ano VII, n. 12, 2007 16pp.

Bancada Ruralista monopólio fundiário e território,

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. “Práticas antropológicas no tempo de recodificação”. Conferencia de abertura da 28ª reunião da Associação Brasileira de Antropologia ABA, 2012. www.youtube.com/watch?v=ThG3Fm6D49I

CASTILHO, Alceu Luiz. **O Partido da Terra. Como os políticos conquistam o território brasileiro.** São Paulo, Contexto Ed, 2012.

COSTA, Sandra Helena Gonçalves. **A Questão Agrária no Brasil e a Bancada Ruralista no Congresso Nacional.** São Paulo. Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana, 2012

FREITAS, Carolina Pereira. As Agroestratégias de desterritorialização de Povos Indígenas e Quilombolas. (Re)definindo marcos legais e usos territoriais. Tese de Doutorado. Geografia- UFF, 2017

Representação de interesses II

ARAGAO, Murilo de “Elite parlamentar no Congresso Nacional (2007-2011)”. Arko Advice Análise Política - Políticas Públicas. Brasília, julho, 5ª edição, 54pp. 2011.

BARCELOS, Eduardo e BERRIAL, Maycon. “Práticas institucionais e grupos de interesse: a geograficidade da bancada ruralista e as estratégias hegemônicas no Parlamento brasileiro” XIX Encontro Nacional de Geografia Agrária, São Paulo, 2009, pp.1-32.

BRUNO, Regina, SEVÁ, J. T. Representações de interesses patronais em tempo de agronegócio. In: Moreira J. R. e Bruno, R. A. I. (org.) Dimensões rurais de política brasileiras. Rio de Janeiro: Mauad – Seropédica: Edur, 2010 (p.:71-103)

_____, SEVÁ, Janaina Tude e CARNEIRO, Olavo Brandão. “Agronegócio e Representação de Interesses”. In: Bruno, Regina et al. Um Brasil Ambivalente: agronegócio, ruralismo e relações de poder. Rio de Janeiro: Mauad X; Seropédica: EDUR, 2009.

CAMARGO, Olson José de. Elite política brasileira e a renegociação das dívidas do crédito rural: o caso da bancada ruralista - Campinas, SP : [s. n.], 2009. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas

CORADINE, Odaci Luiz. “*Frentes Parlamentares, Representações de Interesses e Alinhamentos Políticos*”. Curitiba, v.18, n.36, p. 241-256, jun, 2010.

HEINZ, Flávio. Representação política e formação de classe: as organizações da burguesia agrária gaúcha na oposição a reforma agrária, 1985-1988. Porto Alegre: UFRGS Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1991

BOURDIEU, Pierre. Representação Política. Elementos para uma Teoria do Campo Político. In

Bourdieu, Pierre, O poder simbólico. Rio de Janeiro. Bertrand do Brasil, 1998

Bancada Ruralista: Novo Código Florestal, Crédito Rural, PEC 181, PEC 215,

COELHO, Crédito Rural. O caso da Bancada Ruralista”. Dissertação de Mestrado. Unicamp-IFCH- mestrado em Sociologia. Campinas (SP) dezembro de 2009.

SEVÁ, Janaina Tude. “Conflitos socioambientais e representação patronal rural: um estudo sobre a atuação da Bancada Ruralista na revisão do Código Florestal Brasileiro”. Projeto de Tese Doutorado apresentado no exame de seleção CPDA/UFRRJ. 2011. 27p.

SEVÁ, Janaina Tude. A mão que afaga é a mesma que apedreja: preservando a natureza que é possível! Propriedade da terra, classes dominantes e representação política no Brasil contemporâneo. A reforma do Código Florestal Brasileiro de 1965., Doutorado CPDA-UFRRJ Ano de obtenção: 2016.

Associação Brasileira de Agronegócio- ABAG

BRUNO, Regina. Senhores da Terra. Senhores da Guerra. A nova face política das elites agroindustriais no Brasil. Rio de Janeiro: Forense Universitária/EDUR, 1997.

LACERDA, Elaine Vieira. “Brasil integrado: a ideologia sistêmica do agronegócio na Associação Brasileira de Agribusiness”. Dissertação de mestrado defendida junto ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade – CPDA/UFRRJ, 200

MENDONÇA, S. R. **A classe dominante agrária: natureza e comportamento (1964-1990)**. In: STEDILE, J. P. (org.). A Questão Agrária no Brasil – Vol. 5. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

_____. **O Patronato Rural no Brasil Recente (1964-1993)**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2009.

_____. **O PENA e os Intelectuais Orgânicos do Agronegócio (1990 - 2013)**. In: IX Simpósio Nacional Estado e Poder, 2016, Niterói. Anais do IX Simpósio Nacional 242 Estado e Poder. Niterói: Núcleo de Pesquisas sobre Estado e Poder no Brasil, 2016. v. 1. p. 165-178.

Agronegócio e Ruralismo

THAME, In RODRIQUES, Roberto. *Ney Bittencourt: o dinamismo do agronegócio*. São Paulo Sociedade Rural Brasileira, 1996.

ZYLBERSZTAJN, Décio. *Estruturas de governança e coordenação do agronegócio*. Tese de Livre Docência. Faculdade de Economia, Administração, e Contabilidade da USP. São Paulo, (s/d-a).

HEREDIA, B., MEDEIROS, L. S., PALMEIRA, M, e LEITE, S. P. Configurações sociais no “Agronegócio” Brasileiro. VIII Congresso Latinoamericano de Sociologia Rural, Porto de Galinhas -PE, nov. 2010.

Ruralistas, Mobilização e adversários da classe

BRUNO, Regina . “**Movimento Sou Agro**”: marketing, *habitus* e estratégias de poder do agronegócio. ANAIS do 36º Encontro Anual da ANPOCS.GT 16 - Grupos Dirigentes e Estrutura de Poder, Águas de Lindóia (SP), 2012.<http://anpocs.com/index.php/encontros/papers/36-encontro-anual-da-anpocs/gt-2/gt16-2/8027-movimento-sou-agro-marketing-habitus-e-estrategias-de-poder-do-agronegocio/file>. 2012a.

_____. Agricultura Empresarial: povos e comunidades tradicionais: lutas simbólicas e negação dos direitos. *Raízes*, v.37, n. 2, jul-dez/2017.

CARNEIRO, Olavo Brandão. “Tratoração – o alerta do campo: um estudo sobre as ações coletivas e patronato rural no Brasil”. Dissertação de mestrado defendida junto ao Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade – CPDA/UFRRJ, dezembro. 2008

GASPAROTTO, Alessandra. “Companheiros Ruralistas!” – Mobilização patronal e atuação política da Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul (1959-1964). Tese (doutorado), IFCH/UFRGS, Porto Alegre, RS, 2016.

Reprodução Política, Representação e Hegemonia

GRAZIANO DA SILVA, José. “As representações empresariais da agricultura brasileira moderna: as disputas na transição para a democracia”. Campinas. XXIX Congresso Brasileiro de Economia Rural. Anais da SOBER. 1991.

MENDONÇA, Sonia Regina de, O patronato rural no Brasil recente (1964/1993).Rio e Janeiro: Editora UFRJ, 2010.

_____, Sonia Regina de, A construção de uma nova hegemonia patronal rural: o caso da Organização das Cooperativas Brasileiras. In Revista História Hoje. São Paulo. v.2, n. 6, p. 1-16. 2005..

PICCIN, Marcos Botton. Os Senhores da Terra e da Guerra no Rio Grande do Sul. Um estudo sobre as práticas de reprodução do patronato rural estancieiro. Tese apresentada ao IFCH da UNICAMP, Campinas, 2012.

Conservadorismo , Clientelismo e Cultura do Favor

BEZERRA, Marcos Otávio, **Em nome das Bases. Política, Favor e Dependência Pessoal**, Rio de Janeiro, Relume-Dumará/ Núcleo de Antropologia Política, 1999.

BEZERRA, Marcos Otávio . Municípios, “Empresas de Intermediação” e Verbas Públicas: a intervenção e o clientelismo como negócio. In: Comunicações do PPGAS, Museu Nacional, UFRJ, nº 5, março de 1995.

MARTINS, José de Souza. **O poder do atraso. Ensaio de sociologia da história lenta**. São Paulo: Hucitec, 1994.

_____. **Capitalismo e Tradicionalismo: estudos sobre as contradições da sociedade agrária no Brasil**. São Paulo: Pioneira, 1975.

Articulação de interesses – O Lobby e conversa de corredor

WERNECK VIANNA, Maria Lúcia Teixeira - **Lobismo: um novo conceito para analisar articulação de interesses no Brasil**. Texto para discussão nº 25. CEPP. Julho de 1994. Mimeo.

Afinidades Eletivas e Alianças Políticas

BRUNO, Regina Bala, **Bíblia e Boi, Retratos do Brasil Contemporâneo**. Pensando a Respeito, CPDA-UFRRJ, 2018 (mimeo)

CHUVA, Luiza. **O Projeto de Poder da Bancada Evangélica**. Aula Aberta CPDA 2018 (mimeo)

COSTA, Sandra Helena Gonçalves. **Do curral ao plenário: a articulação dos deputados mineiros na bancada ruralista do Congresso Nacional**. Monografia. Universidade Federal de Viçosa, 2007.